



Grupo de Estudos de Defesa e  
Segurança Internacional

## OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº11/2025

Período: 12/04/2025-18/04/2025

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- A primeira mulher piloto de combate do Exército Brasileiro
- 2- STF autorizou parlamentares a visitarem o general da reserva Braga Netto na prisão
- 3- Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos reconheceu a identificação de duas vítimas da ditadura
- 4- Comandante do Exército discursou em cerimônia comemorativa

### 1- A primeira mulher piloto de combate do Exército Brasileiro

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, a tenente Emily de Souza Braz, de 25 anos, tornou-se a primeira mulher piloto de helicóptero de combate do Exército brasileiro, após 39 anos de história da Aviação no Exército, na atual configuração. Formada pela Academia Militar das Agulhas Negras (Aman) em 2021, na primeira turma de oficiais combatentes a incluir mulheres, Emily foi inspirada a seguir carreira na aviação quando participou de uma missão de suprimentos junto a um colega piloto em 2020. A tenente é filha de sargento e cresceu em Sant'Ana do Livramento, estado do Rio Grande do Sul. Sua conquista ocorreu em um momento de abertura da Força para maior participação feminina — de 8% para 12% do efetivo, segundo o jornal. Durante a formação, que durou 63 semanas, ela passou por mais de 1.400 horas de voo. De acordo com a *Folha*, Emily deseja servir na selva e ganhar experiência como piloto. Apesar de ainda haver resistência quanto à presença feminina em funções de combate, ela incentiva outras mulheres a persistirem e mostra confiança na competência das militares. (Folha de S. Paulo - Política - 12/04/25)

### 2- STF autorizou parlamentares a visitarem o general da reserva Braga Netto na prisão

Segundo os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou a visita de 24 senadores e um deputado federal ao general da reserva e ex-ministro da Defesa, Walter Souza Braga Netto (PL), detido na Vila Militar do Rio de Janeiro. Os pedidos foram feitos pelos parlamentares Izalci Lucas Ferreira (PL-DF) e Sóstenes Silva Cavalcante (PL-RJ), líder do Partido Liberal (PL) na Câmara dos Deputados. Cada congressista foi autorizado a fazer uma visita individual, sendo vedada a entrada de assessores, imprensa ou dispositivos eletrônicos. O

primeiro visitante foi Sóstenes Cavalcante, que orou junto ao general. Ambos conversaram sobre o projeto de lei que concederia anistia aos que participaram dos atos de 8 de janeiro de 2023, com Braga Netto parabenizando o parlamentar por sua luta, ao que Cavalcante afirmou que o texto ainda será definido pelo plenário e, por isso, não é possível saber quem será contemplado. Atualmente, o projeto de lei engloba tanto Braga Netto quanto outros réus acusados de liderar a trama golpista, como o ex-presidente Jair Messias Bolsonaro (PL). Entretanto, um novo texto está sendo formulado por técnicos do PL, a pedido de Bolsonaro. Braga Netto é réu no STF, acusado de participar do núcleo central do plano golpista junto com o Bolsonaro, e foi preso em dezembro de 2024 por suposta tentativa de interferência nas investigações da Polícia Federal. O general nega todas as acusações. Em outra reportagem, o Estado informou que a defesa de Braga Netto deu entrada em um embargo de declaração, que funciona essencialmente para questionar omissões ou contradições da parte que acusa, não sendo capaz de alterar decisões. Os primeiros questionamentos da defesa do general trataram dos vídeos de 8 de janeiro de 2023, e do atentado a bomba em Brasília em 2022, os quais foram exibidos no plenário a pedido de Alexandre de Moraes. Para os advogados de defesa, os vídeos extrapolam os limites da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR), favorecendo a acusação. Segundo o Estado, a defesa alegou que os vídeos são “alheios ao objeto da denúncia” e reiterou a falta de acesso às provas obtidas pela Polícia Federal. Contudo, de acordo com reportagem da Folha, Moraes justificou a exibição do material, afirmando tratar-se de fatos públicos e notórios. Segundo o ministro, o Código de Processos Penais e o Código Civil permitem tal feito. (Folha de S. Paulo - Política - 17/04/25; Folha de S. Paulo - Política - 18/04/25; O Estado de S. Paulo - Política - 12/04/25; O Estado de S. Paulo - Política - 18/04/25)

### 3- Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos reconheceu a identificação de duas vítimas da ditadura

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, no dia 16/04/2025, a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos (CEMDP) anunciou a identificação dos corpos de Dênis Casemiro (pedreiro) e Grenaldo de Jesus da Silva (marinheiro). Ambos foram torturados durante a Ditadura Civil-Militar (1964-1985) e tiveram seus corpos ocultados, com seus remanescentes ósseos encontrados na vala de Perus, zona norte de São Paulo. A vala onde foram encontrados os corpos das vítimas era usada para enterrar indigentes e desaparecidos políticos e foi aberta em 1990, quando foram encontradas cerca de 1049 caixas com remanescentes ósseos, com 41 delas sendo de opositores à ditadura. Segundo o jornal, o reconhecimento de Dênis Casemiro foi uma correção da identificação de 1991, quando outras ossadas foram atribuídas a ele erroneamente. Segundo Samuel Teixeira, coordenador científico da CEMDP, para se obter a certeza de que as novas ossadas pertenciam a Dênis, foi realizada uma comparação com o DNA da família Casemiro, enquanto que o reconhecimento anterior foi realizado através de uma sobreposição gráfica, realizada na época pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). A cerimônia de reconhecimento da identificação das duas vítimas ocorreu em 16/04/2025 na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), com a presença da ministra dos Direitos Humanos e Cidadania, Macaé Evaristo (PT), da deputada federal Natália

Bonavides (PT), do deputado estadual Eduardo Suplicy (PT), e de familiares de Grenaldo. (Folha de S. Paulo - Política- 17/04/25)

#### 4- Comandante do Exército discursou em cerimônia comemorativa

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, durante discurso na cerimônia do Dia do Exército, o comandante do Exército, general Tomás Miguel Ribeiro Paiva, deixou um alerta sobre o impacto das rápidas mudanças na geopolítica mundial para a área de defesa no Brasil. Paiva destacou os crescentes investimentos em defesa em todas as regiões do mundo e sugeriu que o Brasil deveria seguir o mesmo caminho. Além disso, afirmou que as Forças Armadas prezam pela imparcialidade e profissionalismo, sem citar qualquer referência às acusações de tentativa de golpe que enfrentam alguns militares. Por fim, Paiva destacou as aquisições tecnológicas atuais do Exército, como radares de vigilância terrestre e sensores imprescindíveis ao controle de setores territoriais, a fim de reforçar a necessidade de preparo para as Forças Armadas. (Folha de S. Paulo - Política - 17/04/25; O Estado de S. Paulo - Política - 17/04/25)

### **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe**

#### **Coordenação**

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

#### **Supervisão**

Isabelle Costa

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

**Equipe redação**

Brenda Rodrigues de Carvalho

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Julia Helena Esmeraldo

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza de Barros Costacurta

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva

Mariana Sala